

MORFINA: ERROS DE MEDICAÇÃO, RISCOS E PRÁTICAS SEGURAS

- A morfina é um potente analgésico opióide utilizada no tratamento de dores oncológicas, neuropáticas e nociceptivas agudas ou crônicas, analgesia de pacientes sob ventilação mecânica e pós-operatória, no manejo da dor aguda e em cuidados paliativos.
- A variabilidade da resposta terapêutica entre os indivíduos ao tratamento com a morfina deve-se a idade e peso do paciente, fatores genéticos e fisiopatológicos, uso prévio de outros opióides e presença de comorbidades renais ou hepáticas.
- Ao contrário de outros medicamentos, a morfina não possui um limite superior para a dose, pois a dose efetiva varia ao longo do tratamento devido ao desenvolvimento de tolerância ao medicamento.
- Essas particularidades envolvendo a terapia com a morfina levam à necessidade de acompanhamento e monitorização contínua dos pacientes.
- A morfina é um medicamento potencialmente perigoso que está inserido na classe de “Analgésicos opióides intravenosos e de uso oral,” do elenco do HIJG.
- A morfina está frequentemente envolvida em eventos adversos graves, geralmente associados a erro na dose, frequência ou taxa de administração.
- A sobredose leve a moderada está associada à náusea, vômitos, constipação, sonolência, euforia, mioclonia e pupilas puntiformes, bradicardia ou hipotensão.
- Em casos graves apresenta depressão respiratória, cianose, tosse e bradicardia.
- A **naloxona** é um antídoto que reverte os efeitos da sobredose da morfina e deve estar disponível em quantidade suficiente nas unidades ambulatoriais e hospitalares onde o uso de opióides é prática comum .

A existência de diferentes apresentações orais e soluções injetáveis de baixa e alta concentração do fármaco (Quadro abaixo), aliadas à similaridade das apresentações, favorece a ocorrência desses erros.

Código	Medicamento	Apresentação
Analgésicos Opióides:		
19006	Morfina	Injetável, 0,2mg/mL, ampola 1mL
19002	Morfina	Injetável, 1mg/mL, ampola 2mL
19001	Morfina	Injetável, 10mg/mL, ampola 1mL
19003	Morfina	Comprimido 10mg
19004	Morfina	Comprimido 30mg
19007	Morfina	Solução oral, 10mg/mL

AÇÕES PARA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DOS ERROS DE MEDICAÇÃO DEVEM SER ADOTADAS EM TODO O PROCESSO DE UTILIZAÇÃO DA MORFINA.

RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA O USO SEGURO DA MORFINA

- Incluir a morfina em listas de medicamentos potencialmente perigosos e divulgá-las na instituição,
- Desenvolver, disponibilizar e aplicar protocolos para tratamento da dor baseados na melhor evidência, incluindo informações sobre o aumento gradual da dose e conversão entre opióides, identificação de sinais de toxicidade e parâmetros para monitoramento do paciente,
- Quando diferentes apresentações de morfina são padronizadas na instituição, afixar etiquetas adicionais realçando a concentração do medicamento e armazenar cada apresentação em locais diferentes e bem sinalizados,
- Perguntar a todos os pacientes sobre histórico de alergia a opióides antes da administração
- Iniciar o tratamento com morfina a partir da dose efetiva mais baixa para alcançar um controle satisfatório da dor, especialmente em pacientes sem uso prévio de opióides,
- Realizar análise farmacêutica das prescrições antes da dispensação do medicamento prescrito,
- Realizar dupla checagem (duplo check) independente durante a dispensação e administração da morfina para uso parenteral, incluindo a verificação da prescrição e programação de bombas de infusão,
- Verificar os nove certos antes da administração da morfina: medicamento certo, na dose, via, hora e forma farmacêutica certas, administrado para o paciente certo, por um profissional que conheça a ação do medicamento e monitore seu efeito após a administração (resposta certa), realize o registro adequadamente (registro certo) e esteja apto a orientar o paciente (orientação certa),
- Treinar a equipe multiprofissional com relação às doses usuais de morfina, bem como ao monitoramento do paciente, alertando para a detecção de sinais de depressão respiratória, especialmente em pacientes de alto risco, como pacientes obesos ou com histórico de apneia do sono,
- Alertar a equipe de enfermagem e da farmácia sobre a possibilidade de erros envolvendo a troca entre ampolas de 1 mg/mL e 10 mg/mL.
- Garantir a disponibilidade de oxigênio e naloxona próximo aos locais onde há armazenamento e administração de morfina,
- Compartilhar as experiências de erro ou quase erro envolvendo a morfina e realizar análise de causa raiz para identificar falhas de processo e evitar a sua recorrência.

Exemplo de erro de medicação envolvendo morfina	Caracterização do problema e riscos associados	Práticas seguras recomendadas
<p>Um paciente recebeu 10mg de morfina por via endovenosa (ampola de 10 mg/mL com 1 mL), em vez de 2 mg (ampola de 1 mg/mL com 2 mL), após preparo e administração do medicamento que estava armazenado no posto de enfermagem. O paciente apresentou sinais de toxicidade e precisou ser tratado com naloxona. As ampolas de concentrações diferentes estavam próximas umas das outras e possuíam embalagens muito semelhantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estoque de medicamentos potencialmente perigosos disponível nos postos de enfermagem, • Embalagens Semelhantes, • Falta de leitura do rótulo do medicamento antes de seu preparo e administração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não estocar medicamentos potencialmente perigosos nos postos de enfermagem, • Alertar equipe de enfermagem sobre possibilidade de erro envolvendo troca entre ampolas de 1 mg/mL e 10 mg/mL, • Armazenar medicamentos com embalagens semelhantes em locais separados, distantes uns dos outros e bem sinalizados, • As ampolas de morfina de diferentes concentrações devem possuir etiquetas adicionais com alertas sobre a concentração do medicamento • Realizar dupla checagem independente antes da administração da morfina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Banco de Dados de Medicamentos. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/Anvisa+Portal/Anvisa/Servicos/Consulta+a+Banco+de+Dados/Medicamentos>

The Joint Commission. Sentinel Event Alert. Safe Use of opioids in hospitals. 2012, Issue 49

ISMP Canada. Informed Consumers Can Help Prevent Harm from Opioid Use! SafeMedicationUse.ca Newsletter. Volume 4, Issue 1. Março, 2013

ISMP Brasil. Morfina: Erros de medicação, riscos e práticas seguras na utilização. Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Boletim Volume 3, número 2. Junho, 2014

Ministério da Saúde. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília; 2014

